



PODER EXECUTIVO  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria  
Pró-Reitoria de Extensão  
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

**FORMULÁRIO PARA OFERTA DE CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA  
– FIC**

**ANEXO IV**

**A) DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE**

Câmpus	Xique - Xique
Endereço	Rua Virgílio Bessa, 740 – Paramelos (provisório)
Telefone do câmpus	(74) 98100-0103
E-mail	extensao@xique-xique.ifbaiano.edu.br
CNPJ	10.724.903/0014-93

**A) DADOS DO PROPONENTE**

Nome do Servidor	
Área de Formação	
Contatos	

**B) DADOS DA ENTIDADE PARCEIRA (SE FOR O CASO)**

Representante da Entidade parceira para a execução do Projeto	
Entidade	
Esfera administrativa	
CNPJ	
Contatos	



PODER EXECUTIVO  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria  
Pró-Reitoria de Extensão  
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

**C) DADOS GERAIS DO CURSO**

Nome do curso	Práticas pedagógicas para alunos com surdez.
Modalidade	Presencial
Público alvo	Professores da Educação Básica do município de Xique-Xique, Território de Irecê.
Pré-requisito para acesso ao curso	Nível Superior completo
Forma de ingresso	Ordem de matrícula conforme o edital a ser lançado.
Carga horária total	80h
Periodicidade das aulas	Dois dias na semana
Local das aulas	Campus provisório do IF Baiano em Xique-Xique (Escola Deputado Djalma Bessa, cedida pelo Governo do Estado da Bahia ao IF Baiano)
Turno de funcionamento	Noturno
Número de vagas	40
Número de turmas	01



PODER EXECUTIVO  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria  
Pró-Reitoria de Extensão  
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

**A) PERFIL DO CURSO**

Justificativa do curso	<p>A inclusão constitui o paradigma mais atual no que concerne a educação de pessoas com deficiência. A educação inclusiva que começou a ser discutida na década de 90, concebe a escola como espaço de todos, no qual devem ser garantidas as condições de acesso e permanência dos alunos independentemente de suas especificidades.</p> <p>Partindo dessa premissa, a educação de pessoas com surdez tem sido pauta de discussão no cenário brasileiro, principalmente no que tange a formação de professores, tendo em vista que os docentes precisam desenvolver práticas pedagógicas que atendam efetivamente as necessidades específicas dos alunos com surdez.</p> <p>Vale ressaltar que a prática pedagógica do professor não se trata de algo unidirecional e linear, não podendo ser entendida como um fim em si mesma, desvinculada de um contexto educacional e social mais abrangente. Portanto, a prática pedagógica deve ser compreendida e construída a partir de um emaranhado de relações que envolvem concepções de sociedade, de educação, e as reflexões dos agentes que apreendem, e atuam sobre essa prática, isto é, os próprios professores.</p> <p>Atualmente, a educação dos surdos está pautada no bilinguismo que é uma abordagem educacional que visa capacitar os educandos com surdez para a utilização de duas línguas: a Língua de Sinais e a língua da comunidade ouvinte. Essa proposta leva em consideração o direito do aluno surdo de escolher a língua que irá utilizar em cada contexto linguístico que se encontrar. Desse modo, é fundamental que os professores do ensino comum tenham compreensão das abordagens que permeiam a educação de pessoas com surdez, considerando que as potencialidades desses educandos podem ser totalmente desenvolvidas desde que seus direitos linguísticos sejam respeitados.</p>
------------------------	---



PODER EXECUTIVO  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria  
Pró-Reitoria de Extensão  
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

Historicamente, a formação de professores para a educação dos surdos começou a ser alvo de atenção, somente na década de 70, período em que as primeiras habilitações na área de Educação Especial foram ofertadas nos cursos de Pedagogia, e entre elas a formação para Educação de surdos. Todavia essas capacitações tinham o cunho mais terapêutico, que estabelecia como objetivo o treinamento auditivo e a reabilitação da fala.

Posteriormente, com o surgimento de estudos sobre o bilinguismo e a luta das comunidades surdas, novas políticas voltadas para a educação dos surdos começaram a ser delineadas abrangendo também a formação dos professores. Um exemplo disso, foi a publicação do Decreto nº 5.626/05 de 24 de abril de 2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais- Libras, e determina a inclusão da Libras como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores.

Apesar desses avanços na capacitação desses profissionais, a realidade de diversas escolas brasileiras, evidencia que muitos docentes ainda apresentam uma formação incipiente no que se refere a inclusão escolar de alunos surdos, o que acarreta em pouca ou nenhuma mudança nas práticas pedagógicas, no que diz respeito a procedimentos instrucionais, atividades, instrumentos e critérios de avaliação, utilização de recursos, dificultando assim o processo de aprendizagem dos alunos com surdez.

O município de Xique-Xique faz parte do Território de Irecê, o qual está inserido no semiárido baiano, fazendo fronteira ao oeste e ao sul com o Território do Velho Chico, ao sul e a leste com o da Chapada Diamantina, e ao norte com o do Sertão do São Francisco.

Atualmente, no município de Xique-Xique, de acordo com dados do



PODER EXECUTIVO  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria  
Pró-Reitoria de Extensão  
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

	<p>Censo Escolar 2018, fornecidos pela Secretaria de Educação e Cultura, existem 124 Unidades Escolares atendendo o total de 11.744 alunos, deste quantitativo 145 são educandos público-alvo da Educação Especial, dos quais 5 são pessoas com surdez. Ainda segundo o Censo Escolar, há 630 professores no município, esses docentes possuem Nível Superior completo.</p> <p>Ao analisar esse contexto educacional, a oferta do curso de formação continuada sobre práticas pedagógicas para alunos com surdez, busca atender a necessidade de obtenção por parte dos professores do município de Xique-Xique, de uma formação que lhes possibilite desenvolver metodologias diferenciadas de ensino para alunos surdos, bem como, permita a esses docentes, repensar a educação a partir da perspectiva inclusiva, construir novas concepções e assim ressignificar sua prática pedagógica, favorecendo desse modo a inclusão escolar, tanto dos alunos surdos quanto de todos aqueles que se constituem público-alvo da Educação Especial.</p>
Objetivos do curso	Oferecer subsídios aos professores da Educação Básica do município de Xique-Xique, para a construção e desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à inclusão escolar de educandos com surdez.
Perfil profissional do egresso	O egresso do curso Práticas pedagógicas para alunos com surdez, deverá desenvolver competências relacionadas à construção e implementação de ações pedagógicas fundamentadas numa perspectiva inclusiva, favorecendo a inclusão escolar dos alunos surdos. Além disso, o egresso será capaz de reavaliar e reformular suas estratégias metodológicas, bem como os recursos e formas de avaliação, de modo a viabilizar as condições necessárias para aprendizagem dos alunos com surdez.



PODER EXECUTIVO  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria  
Pró-Reitoria de Extensão  
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

**A) ESTRUTURA CURRICULAR**

<b>COMPONENTES CURRICULARES/CONTEÚDOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Educação na perspectiva inclusiva	10h
Educação da pessoa com surdez	10h
Práticas pedagógicas para alunos com surdez	30h
Vocabulário básico de Libras	30h
<b>TOTAL</b>	<b>80h</b>

• **EMENTAS**

**EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA INCLUSIVA**

- Pressupostos da Educação Inclusiva
- Educação Especial na perspectiva inclusiva
- Legislação e políticas de Educação Inclusiva no Brasil

**BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

BRASIL, **Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB 9.394, de 20 de novembro de 1996.

BRASIL, **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: UNESCO, 1994

BRASIL, **Decreto nº 3.956, de 8 de outubro de 2001**. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Guatemala: 2001.

MACHADO, Rosângela. **Educação Inclusiva**: revisar e refazer a cultura escolar. O desafio



PODER EXECUTIVO  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria  
Pró-Reitoria de Extensão  
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

das diferenças nas escolas/ Maria Teresa Égler Mantoan (organizadora) 3ª edição. Petrópolis, RJ. Vozes, 2011.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** 1ª edição. 5ª impressão. São Paulo: Moderna 2003.

ROPOLI, E. A. et al. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva / -** Brasília: MEC. SEESP; [Fortaleza]: UFC 2010

## EDUCAÇÃO DA PESSOA COM SURDEZ

- Conceito de surdez
- História da educação dos surdos.
- Decreto 5.626/2005
- Abordagem educacional bilíngue

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL, **Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo; Alves, Carla Barbosa. **Atendimento Educacional Especializado do aluno com surdez**. Editora Moderna, 1 ed. São Paulo, 2010. ( Coleção Cotidiano Escolar : ação docente).

QUADROS, Ronice Müller. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artemed, 1997

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA ALUNOS COM SURDEZ

- Didática para os alunos com surdez
- Recursos pedagógicos e instrumentos de avaliação para alunos com surdez



PODER EXECUTIVO  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria  
Pró-Reitoria de Extensão  
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

- Atendimento Educacional Especializado para o aluno com surdez e sua interface com o ensino comum.

## BIBLIOGRAFIA

ALVES, D. O. **Sala de recursos multifuncionais:** espaços para atendimento educacional especializado / elaboração Denise de Oliveira Alves, Marlene de Oliveira Gotti, Claudia Maffini Griboski, Claudia Pereira Dutra -:Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. 36.

ALVEZ, Carla Barbosa; FERREIRA, Josimário de Paula; DAMÁZIO, Mirlene Macedo. **Abordagem Bilíngue na Escolarização de Pessoas com Surdez.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial: Fortaleza: Universidade Federal de Fortaleza. 2010. V. 4 ( Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar.

DOZIART, Ana. **Sugestões docentes para melhorar o ensino de surdos.** Cadernos de Pesquisa, nº 108, novembro/1999. São Carlos: UFSCAR.

LACERDA, C. B. F. ; SANTOS, L.F; CAETANO, J.F. **Estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos.** In: Tenho um aluno surdo e agora? Introdução à Li-bras e educação de surdos. Ogs: Cristina B. F. de Lacerda e Lara F. dos Santos. São Carlos: EdUFSCar, 2013.

MANTOAN, T. E.; SANTOS, M. T. T. dos. **Atendimento Educacional Especializado:** políticas públicas e gestão nos municípios. 1ª. ed: Moderna, São Paulo, 2010.

ZANATA, Eliane Marques. **Práticas pedagógicas inclusivas para alunos surdos em uma perspectiva colaborativa.** São Carlos: UFSCAR, 2005.

## VOCABULÁRIO BÁSICO DA LIBRAS

- Definição da Libras
- Parâmetros primários e secundários da Libras
- Lei nº 10.436/2002
- Vocabulário básico de Libras: Alfabeto Manual;Pronomes pessoais/Possessivos;Cumprimentos; Verbos em Libras; Expressões faciais; Pessoas, objetos e animais; Cores;Alimentos; Vestuário; Material escolar; Disciplinas; Níveis de escolaridade; Meios de transporte e comunicação; Natureza;Calendário;Tempo;Números em Libras;Diálogo em Libras.



PODER EXECUTIVO  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria  
Pró-Reitoria de Extensão  
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL, **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-Libras e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Especial Língua Brasileira de Sinais / organizado por Lucinda F. Brito et.al. - Brasília: SEESP,1998. V.III. - (série Atualidades Pedagógicas, n.4) 1. **Deficiência Auditiva** I. Brito, Lucinda F. II- Título.

PACHECO, Jonas; ESTRUC, Ricardo. **Curso básico de Libras (Língua Brasileira de Sinais)**. Vol 11. 2001. Disponível em: [www.surdo.org.br](http://www.surdo.org.br).

## G) METODOLOGIA

A metodologia será desenvolvida através de aulas expositivas, estudos dirigidos, debates e oficinas.

## H) AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua mediante a participação dos alunos nas atividades propostas. Os instrumentos de avaliação serão: atividades individuais e em equipe, relatórios, demonstração prática do aprendizado, resumo expandido e autoavaliação.

## I) ESTRUTURA DISPONÍVEL FUNCIONAMENTO DO CURSO

As instalações disponíveis são: salas de aula, quadros e aparelho de data show, sala dos professores e banheiros.

## J) ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

Sala de Aula (1), Sala dos professores (1), Banheiros (2), Data Show (1).

## L) CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUE IRÁ ATUAR NO CURSO

Nome	Formação profissional	Titulação
Aline Costa Rabêlo	Pedagogia	Especialista



PODER EXECUTIVO  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria  
Pró-Reitoria de Extensão  
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

**M) ORÇAMENTO**

<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Und (R\$)</b>	<b>Valor Total (R\$)</b>
1	Módulo encadernado (60 páginas)	40	10,00	400,00
2	Material de papelaria	20	5,00	100,00